



**Física III para Engenharia Elétrica**  
**IFUSP - 4320292**  
 P2 – 12/05/2011

Q1	
Q2	
Q3	
Q4	
NOTA	

A prova tem duração de 120 minutos. Resolva cada questão na folha correspondente. Use o verso se necessário. Escreva de forma legível, à lápis ou tinta.

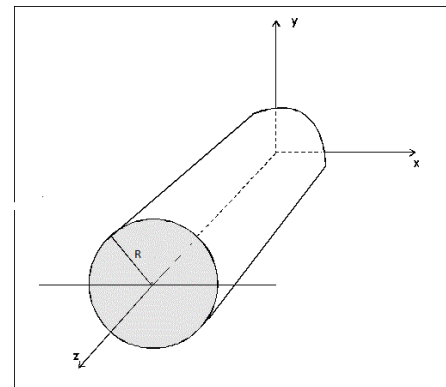
Justifique suas respostas. Não basta copiar a fórmula do formulário. A prova é individual e sem consulta a anotações ou qualquer outro material.

Nome	Assinatura	No. USP	Turma
------	------------	---------	-------

Q1. Um condutor cilíndrico de comprimento  $l$  e raio  $R$ , com  $l \gg R$ , carrega uma densidade de corrente  $\vec{J}$  que varia com o raio de acordo com  $\vec{J} = br\hat{k}$ , onde  $b$  é uma constante.

- (0.5) Desenhe as linhas de campo magnético dentro e fora do condutor. Qual é a corrente  $I$  no fio?
- (1.0) Escreva a expressão para o campo magnético  $B$  na distância  $r_1 < R$ .
- (1.0) Escreva a expressão para o campo magnético  $B$  na distância  $r_2 > R$ .

Dados:  $I = \int \vec{J} \cdot d\vec{A}$



Solução:

(a) As linhas de campo magnético são circunferências concêntricas com o cilindro em todo o espaço.

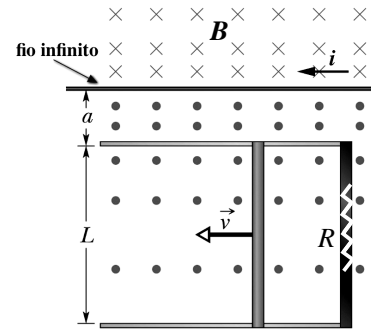
$$I = \int \vec{J} \cdot d\vec{A} = \int (br\hat{k}) \cdot (2\pi r dr \hat{k}) = \int_0^R (br)(2\pi r dr) = \frac{2\pi bR^3}{3}$$

Usando a lei de Ampere  $\oint \vec{B} \cdot d\vec{s} = \mu_0 I$ , temos: (b) Para  $r_1 < R$ , temos:  $B 2\pi r_1 = \mu_0 \frac{2\pi b r_1^3}{3}$

ou seja:  $B = \mu_0 \frac{b r_1^2}{3}$  para  $r_1 < R$ , dentro do cilindro. (c) Quando  $r_2 > R$ , temos:

$$B 2\pi r_2 = \mu_0 \frac{2\pi b R^3}{3} \text{ sendo } B = \mu_0 \frac{b R^3}{3 r_2} \text{ para } r_2 > R, \text{ fora do cilindro.}$$

Q2. Uma barra condutora vertical de comprimento  $L$ , sob a ação de uma força horizontal externa  $\vec{F}_{ext}$ , se move na horizontal com velocidade constante  $\vec{v}$ , deslizando sem atrito sobre 2 condutores paralelos fixos, formando, com uma terceira barra fixa, um circuito fechado de resistência  $R$ . Um fio horizontal *infinito* está paralelo aos dois condutores e a uma distância  $a$  do condutor mais próximo. Por este fio passa uma corrente constante  $i$ , como indicado na figura.



- (0.5) Determine o campo magnético  $\vec{B}$  produzido pelo fio no plano do circuito, a uma distância  $y$  do fio.
- (1.0) Determine a voltagem induzida  $\varepsilon_{ind}$  no circuito e o *sentido* da corrente induzida.
- (0.5) Determine o *módulo* e o *sentido* da força externa  $\vec{F}_{ext}$
- (0.5) Determine a potência dissipada na resistência do circuito.

Dados:  $\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 i$ ,  $\oint_C \vec{E} \cdot d\vec{l} = -\frac{d\Phi_B}{dt}$ ,  $d\vec{F} = i d\vec{L} \times \vec{B}$ ,  $P = Fv = Ri^2$

Solução:

- Usando a Lei de Ampere com um circuito circular  $C$  de raio  $y$  concêntrico ao fio, obtemos:

$$\oint_C \vec{B} \cdot d\vec{l} = \oint_C B dl = B \oint_C dl = B 2\pi y = \mu_0 i \rightarrow B = \frac{\mu_0 i}{2\pi y}$$

- Com  $x = vt$  sendo o comprimento horizontal do circuito, o fluxo magnético é

$$\Phi_B = \int_S \vec{B} dS = \int_S B dS = \int_a^{a+L} \frac{\mu_0 i}{2\pi y} x dy = \frac{\mu_0 i x}{2\pi} \ln\left(\frac{a+L}{a}\right)$$

$$|\varepsilon_{ind}| = \frac{d\Phi_B}{dt} = \frac{\mu_0 i}{2\pi} \frac{dx}{dt} \ln\left(\frac{a+L}{a}\right) = \frac{\mu_0 i v}{2\pi} \ln\left(\frac{a+L}{a}\right)$$

Como o fluxo está aumentando, pela Lei de Lenz a corrente induzida deve produzir um campo na direção oposta ao campo original dentro do circuito. Portanto, a corrente induzida deve ser no **sentido horário**.

- A corrente induzida no fio é  $i_{ind} = \frac{\varepsilon_{ind}}{R} = \frac{\mu_0 i v}{2\pi R} \ln\left(\frac{a+L}{a}\right)$  Portanto, a força magnética no fio é

$$\text{dada por } F_m = \int dF_m = \int i_{ind} |d\vec{L} \times \vec{B}| = i_{ind} \int_a^{a+L} dy \frac{\mu_0 i}{2\pi y} = i_{ind} \frac{\mu_0 i}{2\pi} \ln\left(\frac{a+L}{a}\right) = \frac{\mu_0^2 i^2 v}{4\pi^2 R} \left[ \ln\left(\frac{a+L}{a}\right) \right]^2$$

Pela regra da mão direita, a força magnética aponta para a direita. Para que tenha-se velocidade contante, é preciso aplicar uma força externa  $\vec{F}_{ext} = -\vec{F}_m$ , **para a esquerda**.

d) A potência dissipada pode ser calculada como  $P_{dis} = Ri_{ind}^2 = \frac{\mu_0^2 i^2 v^2}{4\pi^2 R} \left[ \ln\left(\frac{a+L}{a}\right) \right]^2$  que é igual à

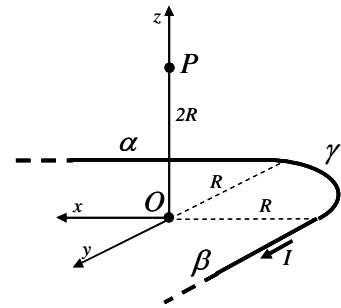
potência da força externa  $F_{ext}$ :  $P_{ext} = F_{ext} v = \frac{\mu_0^2 i^2 v^2}{4\pi^2 R} \left[ \ln\left(\frac{a+L}{a}\right) \right]^2$

Q3. Um fio fino muito longo conduzindo uma corrente elétrica  $I$  foi dobrado em forma de L contido no plano  $xy$  conforme mostra a figura.

a) (0.5) Determine o vetor campo magnético,  $\vec{B}_\alpha$  no ponto  $O(0,0,0)$ , devido ao segmento reto semi-infinito  $\alpha$ ;

b) (1.0) Determine o vetor campo magnético,  $\vec{B}$  no ponto  $O(0,0,0)$ , devido ao segmento em quarto de círculo  $\gamma$ ;

c) (1.0) Determine o vetor campo magnético,  $\vec{B}$  no ponto  $P(0,0,2R)$  devido ao fio todo ( $\alpha + \gamma + \beta$ ).



dados:  $\oint \vec{B} \cdot d\vec{s} = \mu_0 I$        $d\vec{B} = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I d\vec{s} \times \hat{r}}{r^2}$

Solução: a)  $d\vec{B}_\alpha = \left[ \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I(-dx) \text{sen}(\pi - \varphi)}{r^2} \right] \hat{k}$

$$dB_\alpha = -\frac{\mu_0 I \cos\theta dx}{4\pi r^2} \quad x = -R \tan\theta \quad \frac{dx}{d\theta} = \frac{-R}{\cos^2\theta} = \frac{-r^2}{R}$$

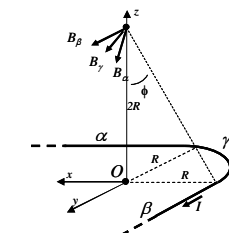
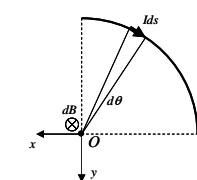
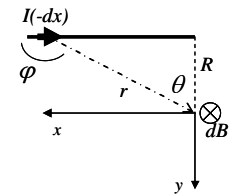
$$dB_\alpha = \frac{\mu_0 I \cos\theta d\theta}{4\pi R} \quad B_\alpha = \frac{\mu_0 I}{4\pi R} \int_0^{\pi/2} \cos\theta d\theta = \frac{\mu_0 I}{4\pi R} [\text{sen}\theta]_0^{\pi/2} = \frac{\mu_0 I}{4\pi R}$$
 para

$R < 0$ ,  $B_\alpha = \left| \frac{\mu_0 I}{4\pi R} \right| (-\hat{k})$  igual à metade do campo de um fio infinito.

b)  $d\vec{B}_\gamma = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I ds}{r^2} (-\hat{k}) \quad dB_\gamma = \frac{\mu_0}{4\pi} \frac{I r d\theta}{r^2} (-\hat{k}) \quad B_\gamma = \frac{\mu_0 I \pi}{4\pi r 2} = \frac{\mu_0 I}{8r}$

$$\vec{B}_\gamma = \frac{-\mu_0 I}{8r} \hat{k}$$

c)  $\vec{B}_\alpha(P) = \frac{\mu_0 I}{4\pi r} (\hat{y} \cos\phi - \hat{z} \text{sen}\phi) \quad \vec{B}_\beta(P) = \frac{\mu_0 I}{4\pi r} (\hat{x} \cos\phi - \hat{z} \text{sen}\phi)$



$$\vec{B}_y(P) = \frac{\mu_0 I}{8r} \left( \left( \hat{x} \frac{\sqrt{2}}{2} + \hat{y} \frac{\sqrt{2}}{2} \right) \cos\phi - \hat{z} \sin\phi \right) \quad r = \sqrt{R^2 + (2R)^2} = R\sqrt{5}$$

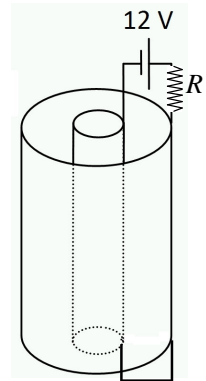
$$\cos\phi = \frac{2R}{R\sqrt{5}} \quad \sin\phi = \frac{R}{R\sqrt{5}}$$

$$\vec{B}(P) = \left( \frac{\mu_0 I}{4\pi R\sqrt{5}} \frac{2}{\sqrt{5}} + \frac{\mu_0 I}{8R\sqrt{5}} \frac{\sqrt{2}}{2} \frac{2}{\sqrt{5}} \right) (\hat{x} + \hat{y}) + \left[ 2 \left( \frac{-\mu_0 I}{4\pi R\sqrt{5}} \right) \frac{1}{\sqrt{5}} + \left( \frac{-\mu_0 I}{8R\sqrt{5}} \right) \frac{1}{\sqrt{5}} \right] \hat{z}$$

$$\vec{B}(P) = \left( \frac{1}{10\pi} + \frac{\sqrt{2}}{40} \right) \left( \frac{\mu_0 I}{R} \right) (\hat{x} + \hat{y}) - \left[ \frac{1}{10\pi} + \frac{1}{40} \right] \left( \frac{\mu_0 I}{R} \right) \hat{z}$$

Q4. Um cabo coaxial, com comprimento  $d=100\text{m}$ , é formado por uma casca cilíndrica metálica interna, de raio  $a = 1\text{cm}$ , coaxial com uma outra casca cilíndrica metálica externa, com raio  $b = 2\text{cm}$ .

- (1.0) Calcule a auto-indutância desse cabo, desprezando possíveis efeitos de borda;
- (1.0) As cascas cilíndricas foram conectadas com fios resistivos a uma bateria de 12 volts, formando um circuito RL como na figura. Deduza a função que representa a corrente nesse circuito em função do tempo, supondo que a resistência total dos fios vale  $R=10\text{ohms}$ . (despreze possíveis efeitos capacitivos);
- (0.5) Em quanto tempo a corrente no circuito atingirá a metade de seu valor máximo?



dados:  $\ln 2 = 0,69$        $\varepsilon = -L \frac{dI}{dt}$        $L = N \frac{\phi_m}{I}$

Solução: vide secção 32.2 e exemplo 32.5 do Serway.